



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 2016

CIDADES

Suposto ajudante da fuga de Floro Calheiros é assassinado

Ex-prefeito de cidade no interior da Bahia, Petrônio Gomes, foi alvejado na feira

Paulo Rolemberg
DA EQUIPE JC

O ex-prefeito do Município de Pedro Alexandre, no Sertão da Bahia, Petrônio Gomes, foi assassinado na manhã do último sábado, 30, na feira da cidade. Em Sergipe, o político e o irmão dele, Petrucio Gomes, foram investigados sobre a suposta participação na fuga do agiota Floro Calheiros da 1ª Delegacia

Metropolitana, na zona sul da capital, em julho de 2003. Eles acabaram inocentados.

Segundo a Assessoria de Comunicação da Polícia Civil da Bahia, Petrônio foi assassinado por volta das 6h45. Os tiros atingiram a região do tórax e a cabeça. O ex-prefeito se encontrava no mercado de carne quando foi abordado por dois homens em uma motocicleta. Mesmo ferido, Petrônio ainda tentou escapar dos algozes, mas caiu metros depois.

Petrônio ocupou o cargo de prefeito entre 1997 e 2004. Ele foi preso em 2014 acusado de cometer extorsão, crime praticado em 2006, e foi condenado a cinco anos e seis meses de custódia. Ele planejava lançar a candidatura da esposa a prefeita de Pedro Alexandre.

Fuga de Floro

Durante as investigações da fuga do agiota Floro Calheiros, Petrônio chegou a ser

investigado e ouvido, já que o irmão dele, Petrucio Gomes, segundo depoimentos colhidos pela Justiça, frequentava a delegacia para visitar Floro Calheiros. A irmã de Floro chegou a ficar hospedada na casa de Petrucio durante o período de prisão do agiota.

Em outubro de 2010, o Ministério Público de Sergipe isentou Petrucio Gomes de qualquer suspeita de envolvimento na fuga de Floro Calheiros.